PESQUISA DE ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR - PEIC

MACEIÓ - AL
SETEMBRO/2013

SUMÁRIO

Histórico da PEIC 3
Tabela 1 - Nível de endividamento 4
Tabela 2 - Tipo de dívida 5
Tabela 3 - Famílias com contas em atraso (dentre as endividadas) 6
Tabela 4 - Condição de pagamento da dívida em atraso (dentre as famílias com contas em atraso) 7
Tabela 5 - Tempo de pagamento em atraso (dentre as famílias com contas em atraso)..... 8
Tabela 6 - Tempo de comprometimento com dívidas (dentre os endividados)..... 9
Tabela 7 - Parcela da renda comprometida com dívidas (dentre os endividados)..... 10
Aspectos metodológicos 11

Histórico da PEIC

Mês	Em porcentagem			Em valores absolutos		
	Total de endividados	Endividados com contas em atraso	Não terão condições de pagar	Total de endividados	Endividados com contas em atraso	Não terão condições de pagar
set/2012	80,2%	26,3%	14,2%	232.661	76.421	41.329
out/2012	73,9%	28,7%	7,3%	214.457	83.222	21.269
nov/2012	76,7%	28,7%	9,4%	222.730	83.297	27.176
dez/2012	76,5%	27,1%	9,3%	222.066	78.579	27.077
jan/2013	74,8%	26,1%	6,8%	216.978	75.860	19.865
fev/2013	71,2%	22,5%	5,3%	206.520	65.433	15.495
mar/2013	76,1%	27,5%	8,3%	220.840	79.942	24.052
abr/2013	76,4%	26,9%	8,5%	221.699	78.091	24.623
mai/2013	78,5%	25,9%	6,7%	227.810	75.040	19.466
jun/2013	76,8%	41,4%	6,6%	222.788	120.303	19.089
jul/2013	79,8%	30,3%	10,3%	231.520	88.014	30.035
ago/2013	79,5%	31,3%	7,7%	230.880	90.905	22.220
set/2013	81,2%	26,9%	7,6%	235.819	77.988	22.178

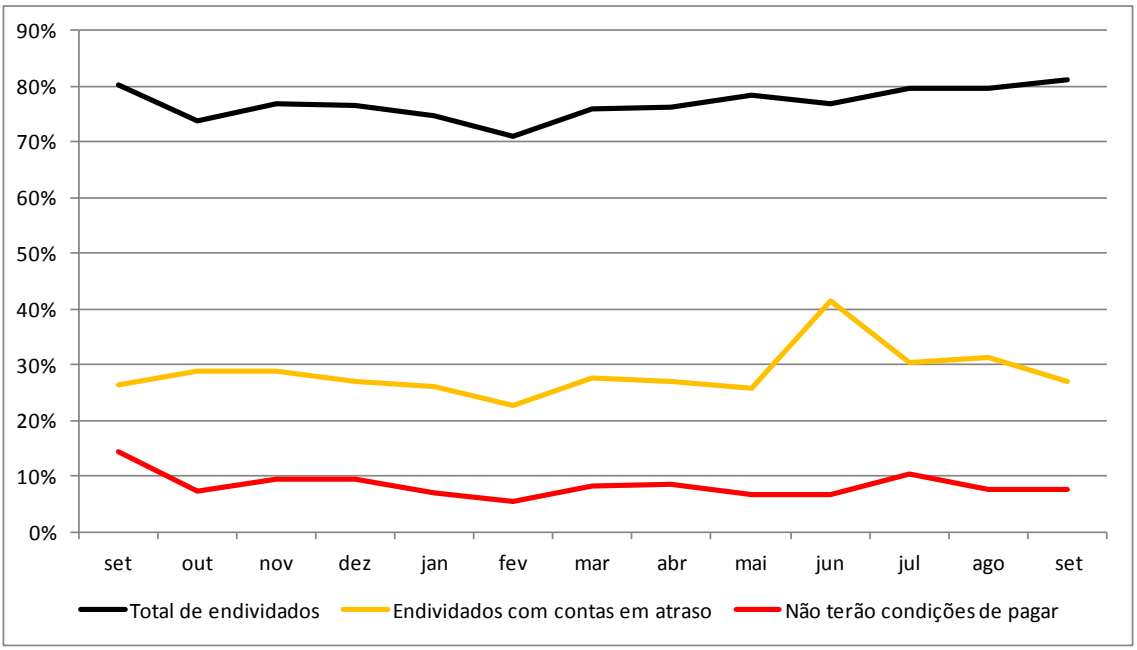


Tabela 1 - Nível de endividamento

Pensando sua renda mensal e da sua família (das pessoas que moram com você) que está comprometida com dívidas como: cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, prestações de carro e seguros, o (a) Sr. (a) se considera hoje:

Nível de endividamento	Total	Até 10 s.m.	Mais de 10 s.m.
Muito endividado	17,9%	17,8%	19,6%
Mais ou menos endividado	36,0%	34,7%	56,5%
Pouco endividado	27,2%	28,0%	15,2%
Não tem dívidas desse tipo	18,8%	19,4%	8,7%
Não sabe	--	--	--
Não respondeu	--	--	--
TOTAL DE ENDIVIDADOS	**81,2%**	**80,6%**	**91,3%**

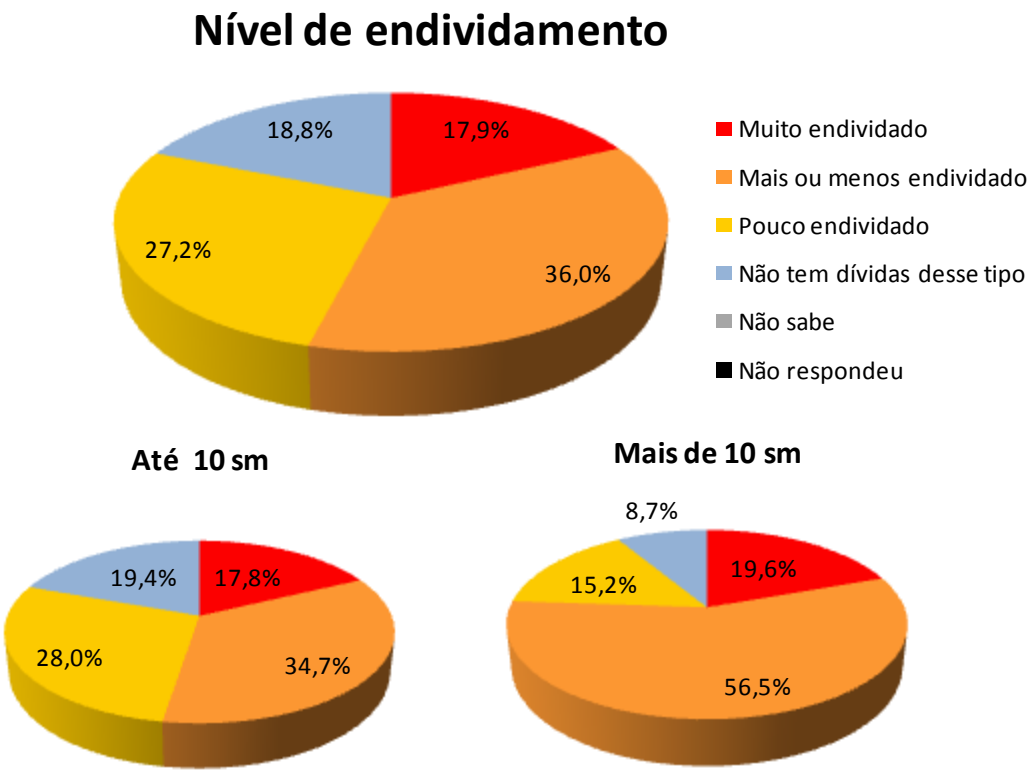


Tabela 2 - Tipo de dívida

Quais os principais tipos de dívida que você possui neste momento?

Tipo de dívida	Total	Até 10 s.m.	Mais de 10 s.m.
Cartão de Crédito	84,7%	84,2%	92,9%
Cheque Especial	1,4%	0,7%	11,9%
Cheque Pré-datado	0,2%	0,2%	--
Crédito consignado	2,7%	2,9%	--
Crédito Pessoal	10,0%	10,5%	2,4%
Carnês	12,7%	12,9%	9,5%
Financiamento de carro	4,6%	3,6%	19,0%
Financiamento de casa	4,1%	3,9%	7,1%
Outras Dívidas	7,7%	8,0%	2,4%
Não sabe	--	--	--
Não respondeu	--	--	--

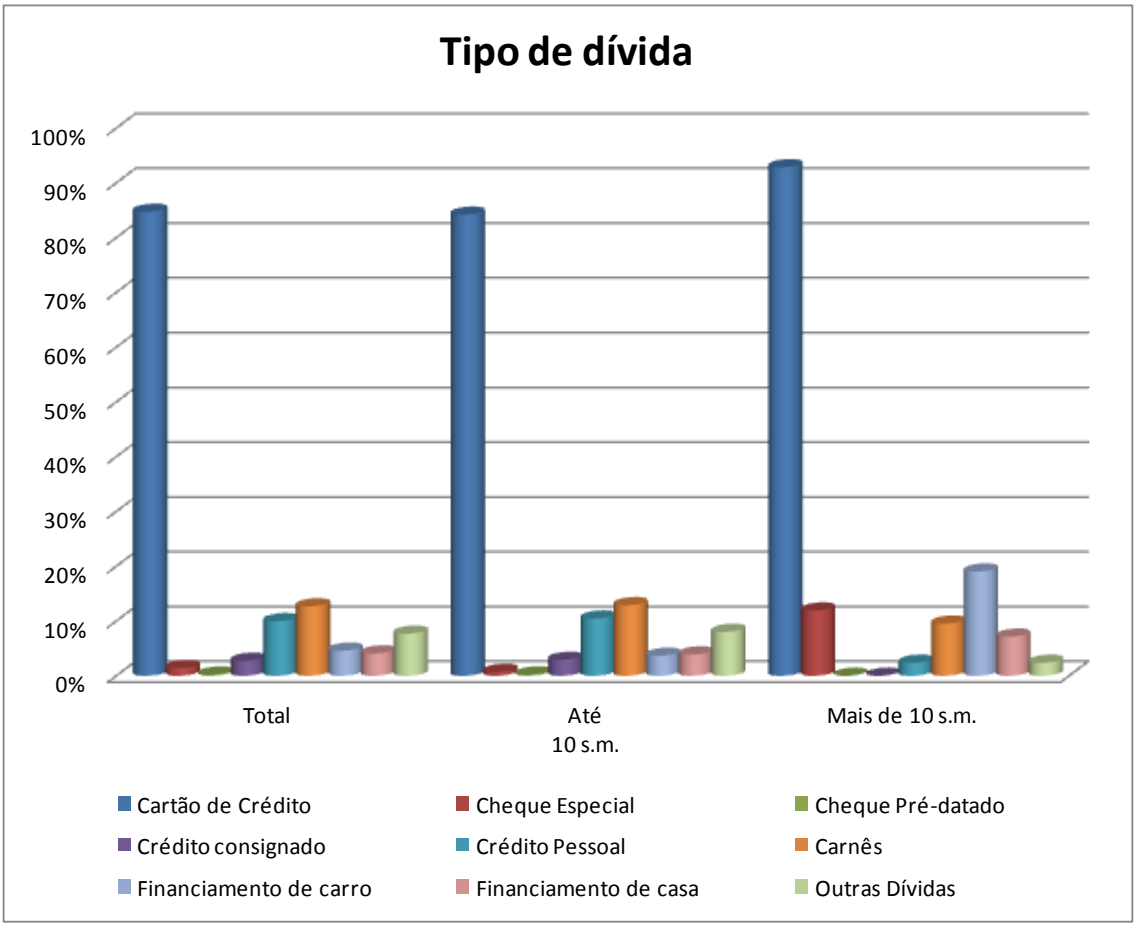


Tabela 3 - Famílias com contas em atraso (dentre as endividadas)

O sr.(a) e as pessoas que moram em sua casa têm atualmente alguma dívida atrasada?

Dívidas em atraso	Total	Até 10 s.m.	Mais de 10 s.m.
Sim	33,1%	32,1%	47,6%
Não	66,9%	67,9%	52,4%
Não sabe	--	--	--
Não respondeu	--	--	--
Total de famílias com dívidas em atraso	**26,9%**	**25,9%**	**43,5%**

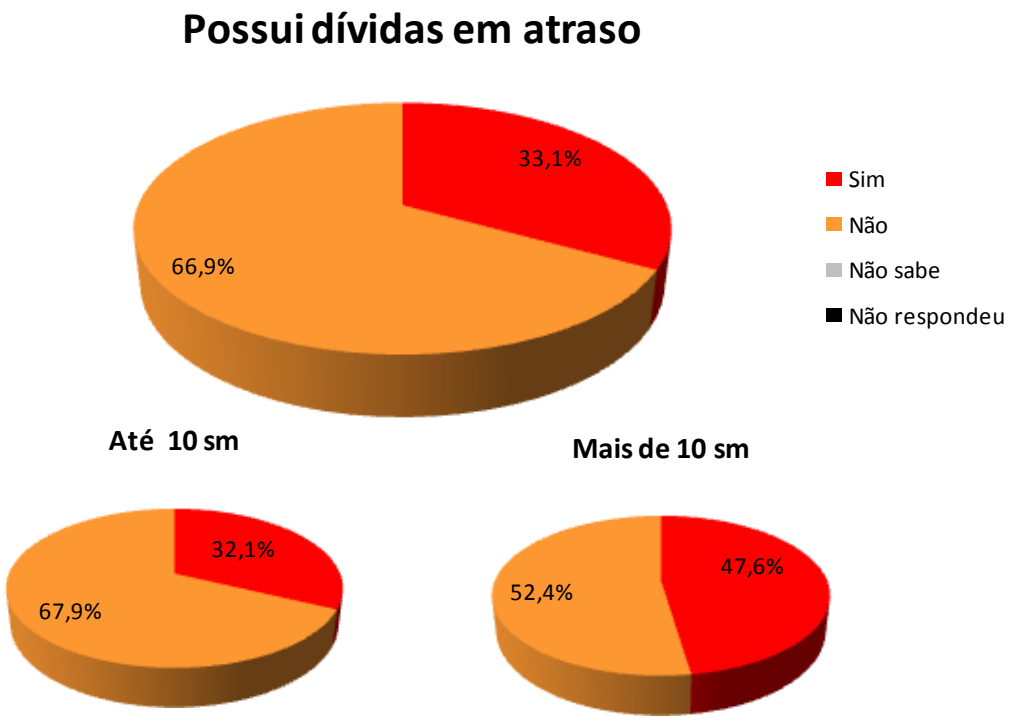


Tabela 4 - Condição de pagamento da dívida em atraso (dentre as famílias com contas em atraso)

Se sim, o (a) sr.(a) acredita que terão condições de pagar essas contas atrasadas no próximo mês?

Condição de pagar dívida em atraso	Total	Até 10 s.m.	Mais de 10 s.m.
Totalmente	7,3%	6,8%	15,0%
Parcialmente	60,0%	58,3%	85,0%
Não	28,4%	30,3%	--
Não sabe	4,3%	4,5%	--
Não respondeu	--	--	--
Total de famílias que não conseguirão pagar as dívidas em atraso	**7,6%**	**7,8%**	**0,0%**

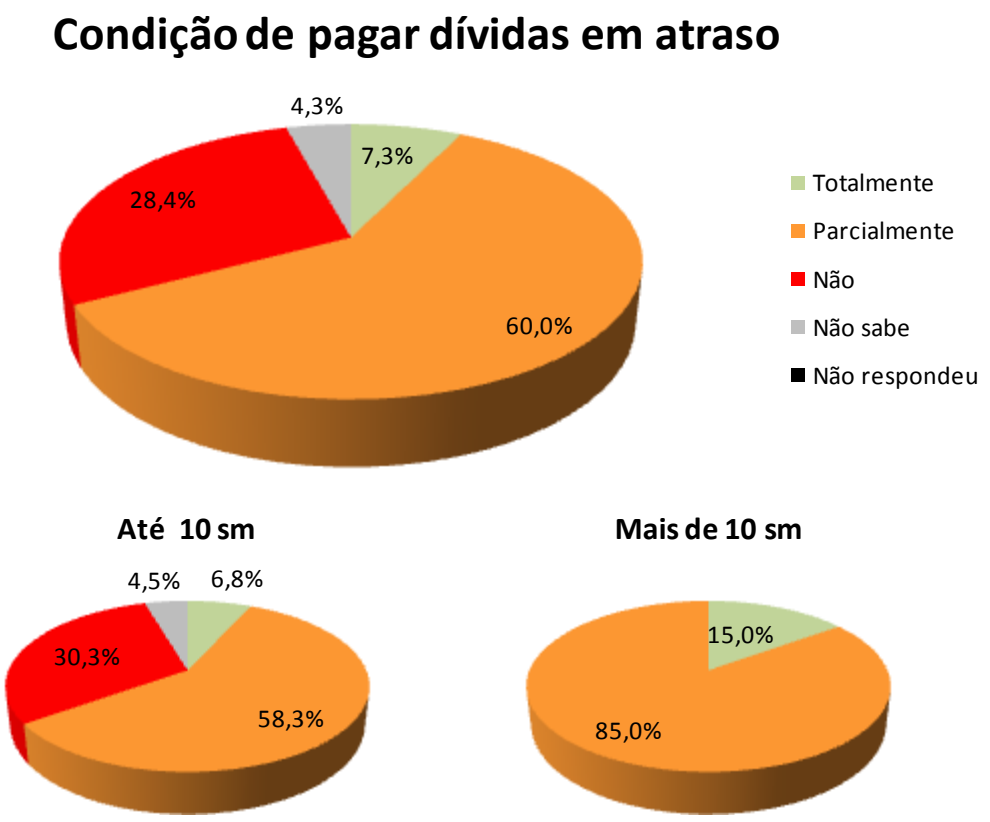


Tabela 5 - Tempo de pagamento em atraso (dentre as famílias com contas em atraso)

Há quanto tempo o (a) sr.(a) possui algum tipo de conta com pagamento atrasado?

Tempo de atraso	total - %	Até 10 s.m.	Mais de 10 s.m.
Até 30 dias	19,0%	18,9%	20,0%
Entre 30 e 90 dias	47,1%	46,2%	60,0%
Acima de 90 dias	33,9%	34,8%	20,0%
Não sabe / não respondeu	--	--	--
TEMPO MÉDIO EM DIAS	**62**	**62**	**57**

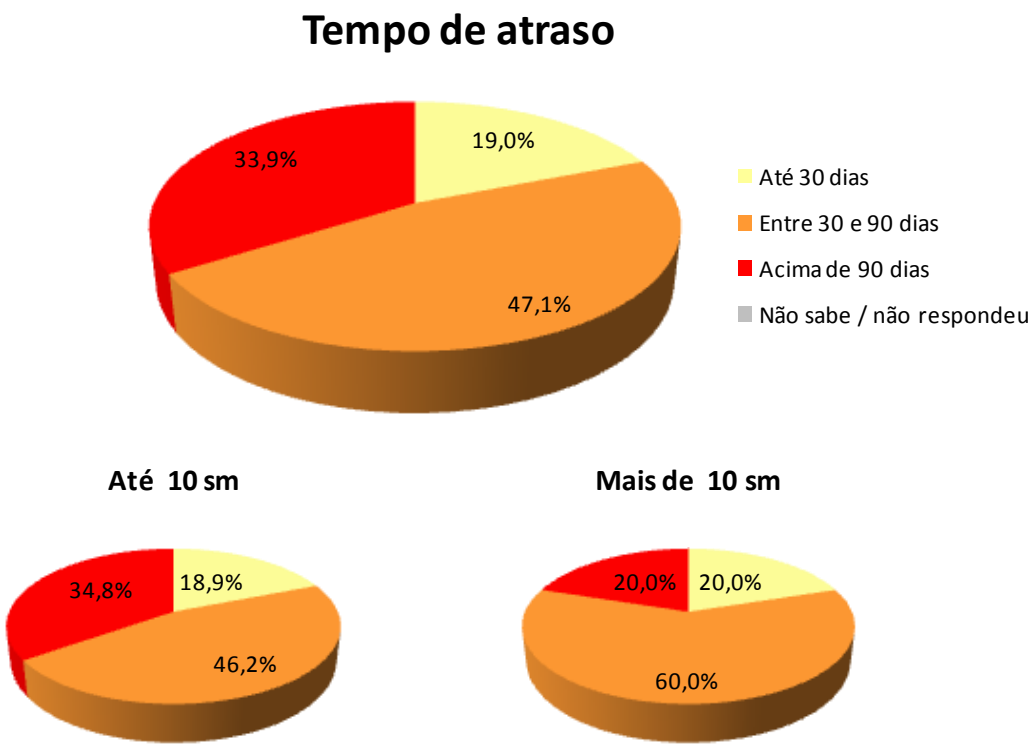


Tabela 6 - Tempo de comprometimento com dívidas (dentre os endividados)

Atualmente, o(a) sr.(a) e sua família estão comprometidos com dívidas até quando?

Tempo de comprometimento com dívidas	Total	Até 10 s.m.	Mais de 10 s.m.
Até 3 meses	3,3%	3,4%	2,4%
Entre 3 e 6 meses	44,5%	43,3%	61,9%
Entre 6 meses e 1 ano	28,9%	29,7%	16,7%
Por mais de 1 ano	12,9%	12,7%	16,7%
Não sabe / não respondeu	10,4%	10,9%	2,4%
TEMPO MÉDIO EM MESES	**6,9**	**7,0**	**6,5**

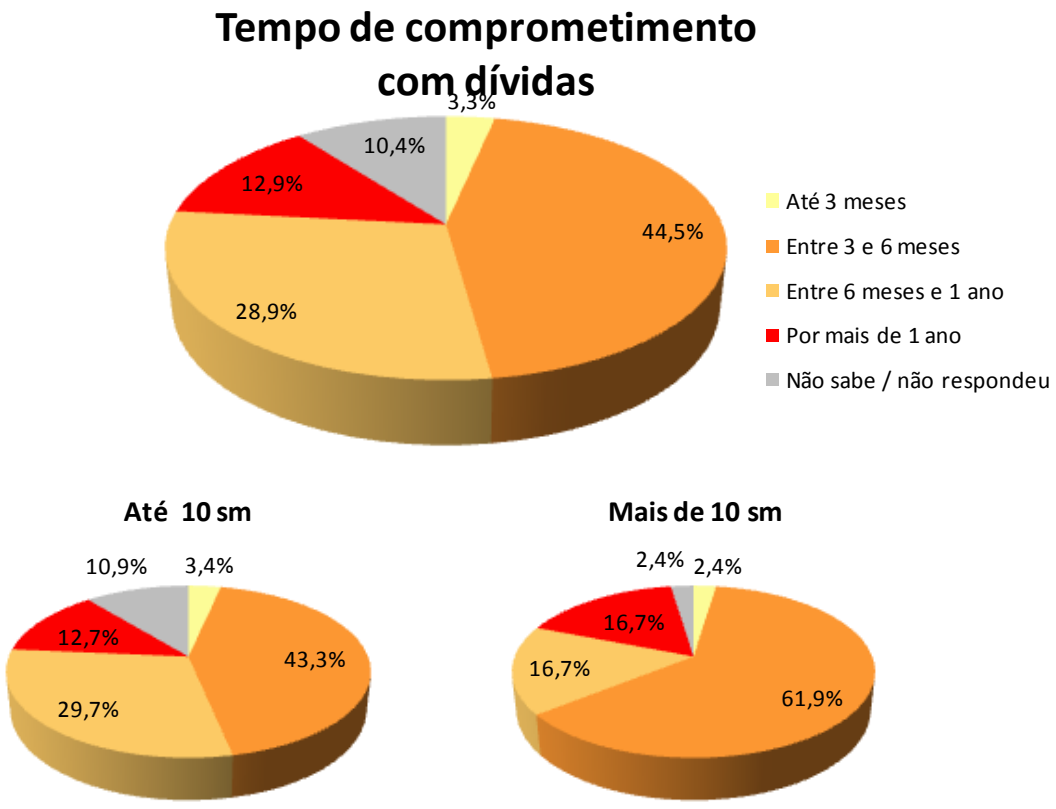
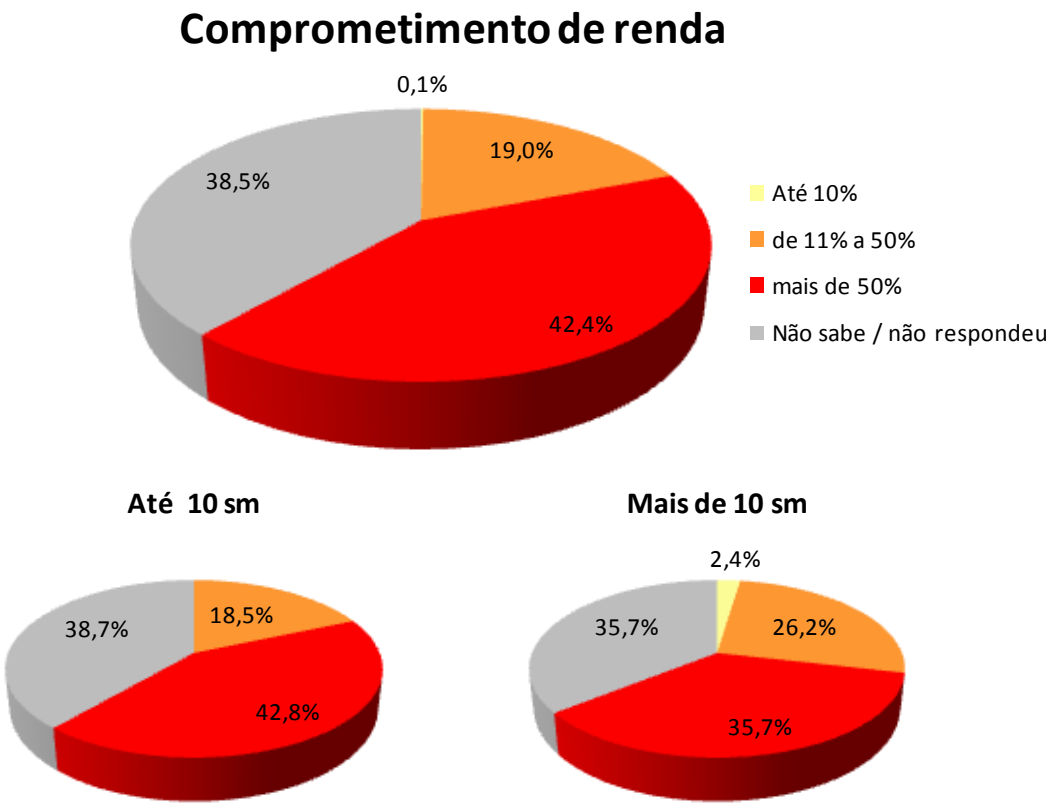


Tabela 7 - Parcela da renda comprometida com dívidas (dentre os endividados)

Considerando o total da sua renda mensal e da sua família, qual é, aproximadamente, a parcela comprometida com dívidas mensais, como cheque pré-datado, cartões de crédito, fiados, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestação de carro e seguro?

Comprometimento da renda com dívidas	Total	Até 10 s.m.	Mais de 10 s.m.
Até 10%	0,1%	--	2,4%
de 11% a 50%	19,0%	18,5%	26,2%
mais de 50%	42,4%	42,8%	35,7%
Não sabe / não respondeu	38,5%	38,7%	35,7%
COMPROMETIMENTO MÉDIO DE RENDA	**43,9%**	**44,1%**	**40,6%**



Aspectos metodológicos

INTRODUÇÃO

As dificuldades em obter dados estatísticos que permitam avaliar a natureza e a real dimensão do endividamento das famílias são acompanhadas pela multiplicidade de indicadores, de conceitos e de metodologias indevidamente utilizados na abordagem desta questão, não garantindo o rigor científico e a confiabilidade dos estudos realizados.

O objetivo deste trabalho é dar resposta às questões aqui colocadas no domínio da investigação na área do endividamento, definindo conceitos estatísticos e metodologias para caracterização e avaliação do endividamento das famílias, visando, em particular, facilitar comparações com base nas taxas que se seguem:

- Taxa de Famílias Endividadas: refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

- Taxa de Famílias com Contas ou Dívidas em Atrasos: refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas em atrasos com relação a cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

- Taxa de Famílias que não terão condições de pagar: diz respeito à parcela das famílias endividadas que não terão condições de honrar seus compromissos com contas ou dívidas tais como cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

- Taxa de Famílias que não terão condições de pagar: diz respeito à parcela das famílias endividadas que não terão condições de honrar seus compromissos com contas ou dívidas tais como cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

Dada a importância das consequências econômicas e sociais do endividamento das famílias é crucial acompanhar a tendência do endividamento e proceder a um estudo sistemático da natureza e dimensão do mesmo. Com efeito, o endividamento põe em questão o equilíbrio orçamental do indivíduo ou dos seus agregados familiares, com importantes implicações sociais e psicológicas, como a marginalização e a exclusão, problemas psíquicos, alcoolismo, dissolução das famílias, perturbações da saúde física e mental dos filhos das famílias endividadas etc. Além das fortes implicações econômicas em termos pessoais e familiares, e dos graves problemas psicológicos e sociais que lhe estão associados, não se pode esquecer-se dos efeitos do endividamento sobre o setor real da economia. É natural que a proliferação de casos de famílias incapazes de cumprir os seus compromissos financeiros seja acompanhada da contração das despesas de consumo privado, especialmente de bens de consumo duradouro, via racionamento do crédito: os casos de insolvência das famílias afetam os níveis de confiança necessários ao normal funcionamento do mercado de crédito. Os problemas de risco moral e seleção adversa são agravados. Também, as instituições financeiras reagem excluindo do mercado de crédito não só os clientes economicamente mais desfavorecidos, mas também certos agentes que, em princípio, não teriam dificuldades em satisfazer os seus compromissos de crédito. É também natural que as famílias em risco de endividamento sejam mais sensíveis às expectativas desfavoráveis da evolução futura dos rendimentos logo, consomem menos quando confrontadas com choques adversos. O efeito da diminuição do

consumo privado faz-se sentir diretamente no abrandamento do crescimento do PIB, ou seja, no abrandamento do crescimento econômico.

A importância das consequências do endividamento justifica a relevância dada aos aspectos estatísticos e metodológicos do estudo deste fenômeno, no sentido de assegurar o rigor científico e a confiabilidade dos estudos realizados.

POPULAÇÃO

Famílias em potencial, residentes no Município de MACEIÓ.

GRANDEZA DA AMOSTRA

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de famílias em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número mínimo de famílias a serem entrevistados foi de 500, ou seja, com uma amostra de no mínimo 500 famílias, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.

PERÍODO DE COLETA

A coleta dos dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa. Assim, os dados da PEIC de setembro/2013 foram coletados nos últimos dez dias do mês de agosto/2013.